

Doutorado

- **Teses defendidas de em agosto de 2012 na linha de pesquisa Práticas Culturais nas Mídias, Comportamentos e Imaginários da Sociedade da Comunicação**

1 A comunicação do ambiente de varejo popular sob influência da sedução estética: percepções sobre a rede Lojas Marisa

Autor: *Luciana Braun Reis*

Orientador: *Maria Beatriz Rahde*

Data de defesa: 17/08/2012

RESUMO

A comunicação do varejo popular sob a instância da recepção dos populares observando a influência da sedução estética dessa comunicação no Ponto de Venda. A metodologia aplicada é Sociologia Compreensiva (Michel Maffesoli). As técnicas que abordam o objeto de estudo são, principalmente, a Pesquisa Bibliográfica, a Observação Participante. A costura epistemológica constrói o olhar da pesquisadora com a Sociologia Compreensiva, precedendo a noções sobre o Hedonismo, o consumo, o consumo popular, hábitos referentes aos populares, fazendo dessas as noções do escrutínio do objeto de estudo: as Lojas Marisa.

■ **Teses defendidas de junho a agosto de 2012 na linha de pesquisa Práticas Profissionais e Processos Sociopolíticos nas Mídias e na Comunicação das Organizações**

2 **Imprensa e poder no Brasil republicano: Estudo interpretativo das relações dos jornais *A Federação, Correio da Manhã, Correio do Povo e Tribuna da Imprensa* com os políticos José Gomes Pinheiro Machado, Getulio Dornelles Vargas e Artur da Costa e Silva**

Autor: *Luiz Antônio F. Duarte*

Orientador: *Beatriz Dornelles*

Data de defesa: 27/06/2012

RESUMO

A interpretação das relações da Imprensa com o Poder é o objeto desta pesquisa, em sentido amplo abrangendo todo o período republicano brasileiro (1889/2012), e em sentido restrito concentrando-se nas suas três fases iniciais: Primeira República – também chamada República Velha – (1889/1930), Estado Getulista (1930/1954) e Regime Militar (1964/1985). Por “Imprensa” se toma, no presente *trabalho*, o conjunto de publicações que, em seu tempo, se insere no que o senso comum designa como “imprensa de referência”; e por “Poder”, três personagens representativas da sociedade no campo político nas épocas já referidas: José Gomes Pinheiro Machado, Getúlio Dornelles Vargas e Artur da Costa e Silva. A investigação desenvolve-se a partir de uma análise geral da forma com que os jornais e as publicações representativos de cada tempo se relacionaram, análise essa que gradualmente se particulariza à luz dos estudos sobre o Jornalismo e dos recursos teóricos tomados de outros campos científicos. A combinação entre as pesquisas histórica, documental e bibliográfica com a Hermenêutica de Profundidade constitui o método aqui utilizado.

Esse percurso permite avançar para a própria trajetória da imprensa escrita brasileira ao longo da República, o que, naturalmente, incide sobre as relações com as representações do poder político. Dessa imersão científica que se expande dos campos da Comunicação e da Política para os da Economia, da História e da Sociologia, chega-se a considerações como: organizações jornalísticas, jornais e jornalistas não foram meros espectadores dos acontecimentos sobre os quais selecionam os que serão transformados em notícia. Atuam, assim, como um elemento próprio das relações de poder, podendo potencializá-las tanto nas direções do bem comum quanto na dos interesses particulares.

3 A comunicação organizacional e as relações de trabalho em cooperativa de economia solidária: a cultura simbólica tecendo a identidade e o imaginário dos cooperativados

Autor: Caroline Delevati Colpo

Orientador: Cleusa Scroferneker

Data de defesa: 31/08/2012

RESUMO

Este trabalho de pesquisa desenvolvido na Cooperativa Agropecuária de Produção e Comercialização Vida Natural – Coopernatural de Picada Café, região da chamada serra do Rio Grande do Sul, constitui-se num estudo sobre a comunicação organizacional e as relações de trabalho em cooperativas de economia solidária. Com uma construção transdisciplinar, têm-se como objetivos discutir as cooperativas de economia solidária no processo capitalista, entender como as relações de trabalho constituem e são constituídas pela comunicação organizacional no contexto das cooperativas de economia solidária e compreender de que forma os mitos, ritos, heróis e as relações de poder, enquanto elementos simbólicos da comunicação organizacional, interagem, alteram, interferem e (re)criam as identidades e o imaginário dos cooperativados. Tem como opção de Método, o Paradigma da Complexidade, dialogando com o Interacionismo Simbólico, principalmente na tentativa de apreender/entender/compreender a comunicação simbólica presente/identificada na cooperativa e nas falas dos cooperativados. Em relação aos procedimentos metodológicos recorreu-se às pesquisas bibliográfica e documental, observação participante e entrevistas em profundidade.

Para reflexão/discussão dos temas envolvidos buscou-se, respaldo em alguns conceitos sobre economia social e economia solidária, relações de trabalho, organizações, comunicação, identidade e imaginário, comunicação organizacional e cultura simbólica através dos elementos mitos, ritos, heróis e relações de poder. As observações e as entrevistas realizadas possibilitaram algumas considerações mesmo que provisórias, das quais destacam-se que a dinâmica da economia solidária no mercado capitalista e os valores que mantém o grupo unido, são principalmente econômicos, sendo que a comunicação organizacional constitui muito mais as relações de trabalhos do que estas constituem a comunicação organizacional da Coopernatural. No que se refere aos aspectos da cultura organizacional (mitos, ritos, heróis e relações de poder) através de processos comunicativos entre os membros da cooperativa, observou-se que a comercialização dos produtos é constituinte, principalmente, das identidades, e a solidariedade como constituinte dos imaginários dos cooperativados. Nessa configuração espera-se/ pretende-se trazer maior clareza para a explicação sobre fenômenos de comunicação com olhares voltados às comunidades e suas realidades econômicas na qual a (re)construção constante da cultura alteram, interferem e (re)criam as identidades e o imaginário dos grupos que vivem em comunidades.

Mestrado

- **Dissertações defendidas de em agosto de 2012 na linha de pesquisa Práticas Culturais nas Mídias, Comportamentos e Imaginários da Sociedade da Comunicação**

1 O trabalho em Revistas Femininas: Um estudo empírico com mulheres bem sucedidas profissionalmente

Autor: *Janaína Cruz de Oliveira*

Orientador: *Ana Carolina Escosteguy*

Data da defesa: 23/08/2012

RESUMO

Atualmente, uma das principais características da mulher dita “moderna” está atrelada a vida profissional, mais especificamente ao que estamos chamando nesta pesquisa de um estágio de ser, ou estar, “bem sucedida profissionalmente”. A partir da sociologia e da história do trabalho, com Lipovetsky (1997), Giddens (2005), Sullerot (1970), Perrot (2005, 2007), podemos entender que falar em mulheres no mercado de trabalho subentende-se falar em uma sociedade moderna, de certa forma evoluída, atual. Porém, falar em mulheres que trabalham é falar da origem do homem, porque as mulheres sempre trabalharam, apesar de as atividades femininas terem sido sistematicamente depreciadas ou ignoradas desde os primórdios da humanidade. Paralelo a isso, com o aporte teórico dos Estudos de Recepção, principalmente com o Enfoque Integral da Audiência, de Orozco (1989, 1991, 1994, 1997, 2001), buscamos através da pesquisa empírica a relação entre mulheres bem sucedidas profissionalmente e suas revistas femininas favoritas, procurando entender o papel das mediações família, trabalho e revista via o entendimento das leitoras sobre o ser bem sucedido profissionalmente. Primeiramente realizamos uma pesquisa exploratória, com a intenção de conhecer possíveis colaboradoras, leitoras de revistas femininas e que se autodefinem como bem sucedida profissionalmente.

Após esta seleção, foram realizadas as entrevistas em profundidade com Lua, Africana, Fernanda e Bianca, que também comentaram um material sobre o tema trabalho/carreira nas revistas *Marie Claire*, *Cláudia*, *Gloss* e *Lola*, respectivamente. E por último realizamos uma leitura dos materiais publicados em seis edições de cada revista. A análise descritiva das entrevistas possibilitou o entendimento do contexto de cada uma das mulheres, enquanto trabalhadoras, dentro de suas famílias e como leitoras de revistas femininas. A leitura dos materiais mostrou que os conceitos de mulheres bem sucedidas profissionalmente apresentados pelas revistas vão ao encontro das definições das leitoras sobre si mesmas.

2 **O sujeito comum nas crônicas de Martha Medeiros**

Autor: *Letícia Amaral Carlan*

Orientador: Ana Carolina Escosteguy

Data da defesa: 28/08/2012

RESUMO

A presente dissertação busca compreender como as crônicas de Martha Medeiros representam o sujeito comum. Para tanto, é apresentado um panorama da construção do conceito de sujeito ao longo da história, bem como o papel da crônica no Brasil e na América Latina. Dessa forma, apresenta o cenário para situar a análise. O estudo utiliza como corpus a produção de Martha Medeiros, publicada no caderno *Donna* do jornal *Zero Hora* de setembro de 2011 a fevereiro de 2012. A metodologia utilizada é a análise de conteúdo, norteada por um caminho formulado por Nísia Martins do Rosário (2006) constituído por quatro etapas: Quais os elementos da linguagem da crônica que estão sendo usados nos textos em análise? Como esses elementos estão sendo usados? Que sentidos estão sendo produzidos nos textos selecionados? E Como se apresenta o processo de significação? De modo geral, a pesquisa conclui que as crônicas de Martha Medeiros representam o sujeito comum ao abordar temas e utilizar uma linguagem capaz de produzir sentidos pertinentes para os leitores. É possível perceber que o sentido produzido pelos textos diz respeito a algo que acontece com a maioria das pessoas, ou com o sujeito comum. Isto é capaz de explicar por que as crônicas de Martha Medeiros têm tido esse grande alcance.

■ **Dissertações defendidas em outubro de 2012 na linha de pesquisa Práticas Profissionais e Processos Sociopolíticos nas Mídias e na Comunicação das Organizações**

1 A função do agendamento entre duas olimpíadas: Os jogos olímpicos de Beijing e do Rio de Janeiro

Autor: *Sen Ni*

Orientador: Antonio Hohlfeldt

Data da defesa: 08/10/2012

RESUMO

Hoje em dia, a China é conhecida por ser um país muito desenvolvido, uma grande nação da Ásia e a mais populosa da Terra. Contudo, apesar de possuir uma história que remonta a milhares de anos, a China também

é um país desconhecido para grande parte do mundo. Porém, com a realização dos Jogos Olímpicos de 2008 a China passou a ser mais conhecida. Neste trabalho, portanto, propomos discutir a origem dos jogos – o que significa a palavra jogo? – e qual é a sua definição. Para tanto, lançamos mão de autores como Huizinga, que fala em seu livro *Homo Ludens* que “o jogo é uma função da vida, mas não é passível de definição exata em termos lógicos, biológicos ou estéticos”. Como sabemos na antiguidade, na maioria dos jogos, a competição era desprovida de objetivo, mas na medida em que ocorreu o desenvolvimento do jogo e de sua cultura de disputa, o seu objetivo ficou cada vez mais forte. Por conta dessas características e do surgimento dos Jogos Olímpicos que achamos pertinente estudar então a cultura que emerge das brincadeiras.

2 O Back Stage da televisão no Rio Grande do Sul

Autor: Sérgio Luiz Puggina Reis

Orientador: Antonio Hohlfeldt

Data da defesa: 10/10/2012

RESUMO

Por ser a televisão brasileira uma das melhores do mundo, mantendo um constante aprimoramento em seus mais de 60 anos de vida, este estudo apresenta um aprofundamento da sua perspectiva histórica.

Recuperaram-se sequencialmente os fatos, estabelecendo uma cronologia que facilita o entendimento da história da televisão no Rio Grande do Sul. Assim, este trabalho mostra os principais acontecimentos e, também, um resgate da memória do que foi feito e por quem foi feito, destacando as mudanças de práticas dos seus responsáveis que passaram por diferentes fases, durante os 50 anos de existência da televisão no estado rio-grandense. A abordagem realizou-se dentro de uma visão qualitativa onde buscou-se verificar como se deu a relação entre a evolução da tecnologia televisiva ante o desenvolvimento e as mudanças comportamentais na sociedade por ela atingida. Com o caráter exploratório e qualitativo, temos como metodologia a pesquisa bibliográfica, entrevistas e depoimentos pessoais, além do próprio exercício da memória. Baseado no problema da pesquisa mostra-se que os avanços técnicos específicos da televisão sul-rio-grandense foram compatíveis com os das emissoras cabeças de redes, guardadas as proporções quantitativas de número de equipamentos, pois atendia-se a necessidade da programação local. Mostra-se, também, a impossibilidade de uma emissora local sobreviver financeiramente na competição comercial com as emissoras filiadas.